

121 – DESEMPENHO DE MUDAS DE HÍBRIDOS DE MELOEIRO RENDILHADO EM DIFERENTES SUBSTRATOS



Ana Maria L Bezerra¹; Anarlete U Alves; Sandio de S Brito³; Vanessa L de Castro¹

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, CAMPUS CERRADO DO ALTO PARNAÍBA, PI

²UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

³FATEC - FACULDADE FATEC “SHUNJI NISHIMURA”, AV. SHUNJI NISHIMURA

INTRODUÇÃO

A cultura do melão no Brasil tem aumentado muito nos últimos anos, pelas crescentes exportações e pelo incremento no consumo do mercado interno. A tendência do mercado é o aumento da demanda por melões de híbridos de melão Cantaloupe.

Devido à produção e comercialização especializada de mudas de hortaliças, tem-se baseado, principalmente, na pesquisa de melhores fontes e combinações de substratos (SANTOS et al., 2000).

OBJETIVOS

Geral:

Avaliar o desenvolvimento de mudas de Híbridos de Melão Rendilhado com diferentes composições de substratos.

Específicos:

1. Avaliar a influência do substrato a base de paú de buriti na germinação, crescimento, e produção de mudas de híbridos de melão rendilhado;
2. Determinar a(s) a melhor (es) combinações de substrato a base de paú de buriti que proporcione uma melhor produção de mudas de híbridos de melão rendilhado nas condições de cultivo estudadas.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na estufa de propagação de plantas da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Uruçuí, no período de Fevereiro a Março de 2019.

Os Tratamentos:

T1 – Híbrido Rock em Paú de buriti

T2 – Híbrido Pingo de mel em Paú de buriti

T3 – Híbrido Rafael em Paú de buriti

T4 – Híbrido Rock em Paú de buriti + Esterco bovino

T5 – Híbrido Pingo de mel em Paú de buriti + Esterco bovino

T6 – Híbrido Rafael em Paú de buriti + Esterco bovino

O recipiente: Sacos de polietileno preto de tamanho 10 x 20 cm.



Semeado no dia 16/02/2019



Germinação



Análises

Os parâmetros avaliados após 30 dias do plantio foram percentagem de Germinação (%), Número de Folhas, Altura de Plantas (cm), Comprimento da Raiz (cm), Massa Fresca e Seca da Parte Aérea (g).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A variável porcentagem de plantas germinadas apresentou uniformidade entre os diferentes substratos e recipientes, não diferindo estatisticamente (Figura 1).

FIGURA 1. Resultados obtidos para número médio de porcentagem de germinação. UESPI/2019

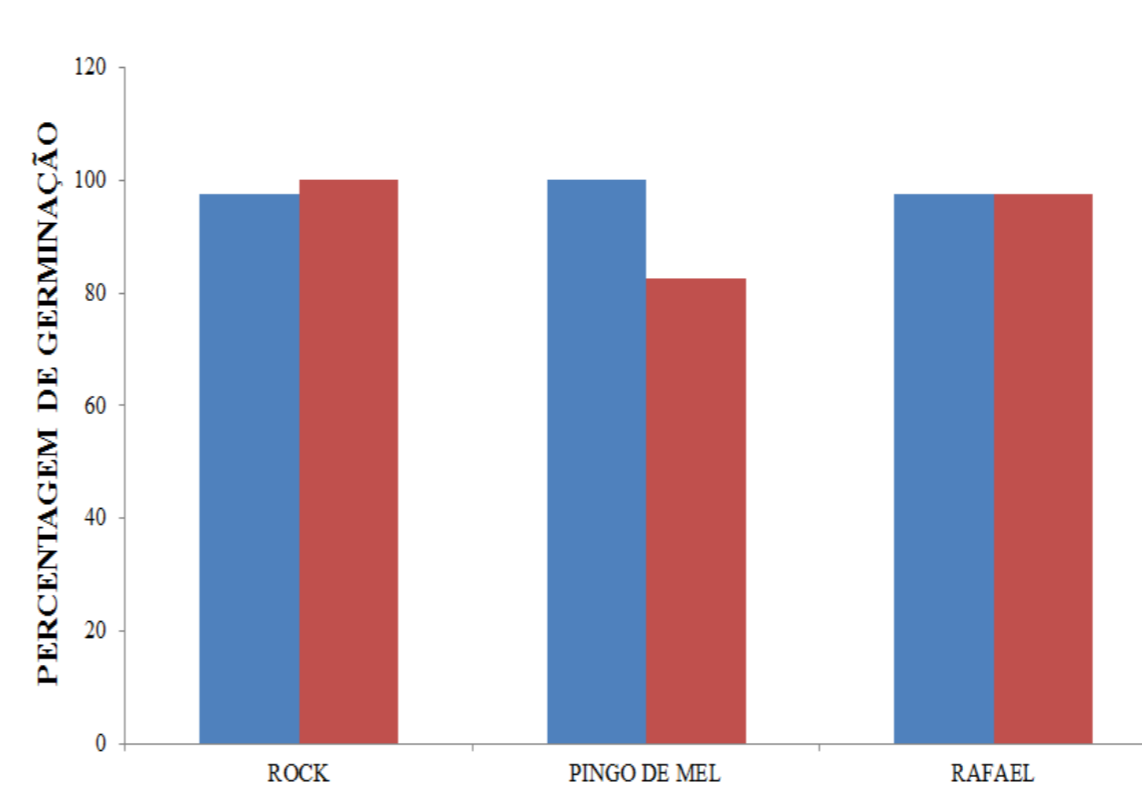


FIGURA 2. Resultados obtidos para número médio de Altura de plantas. UESPI/2019

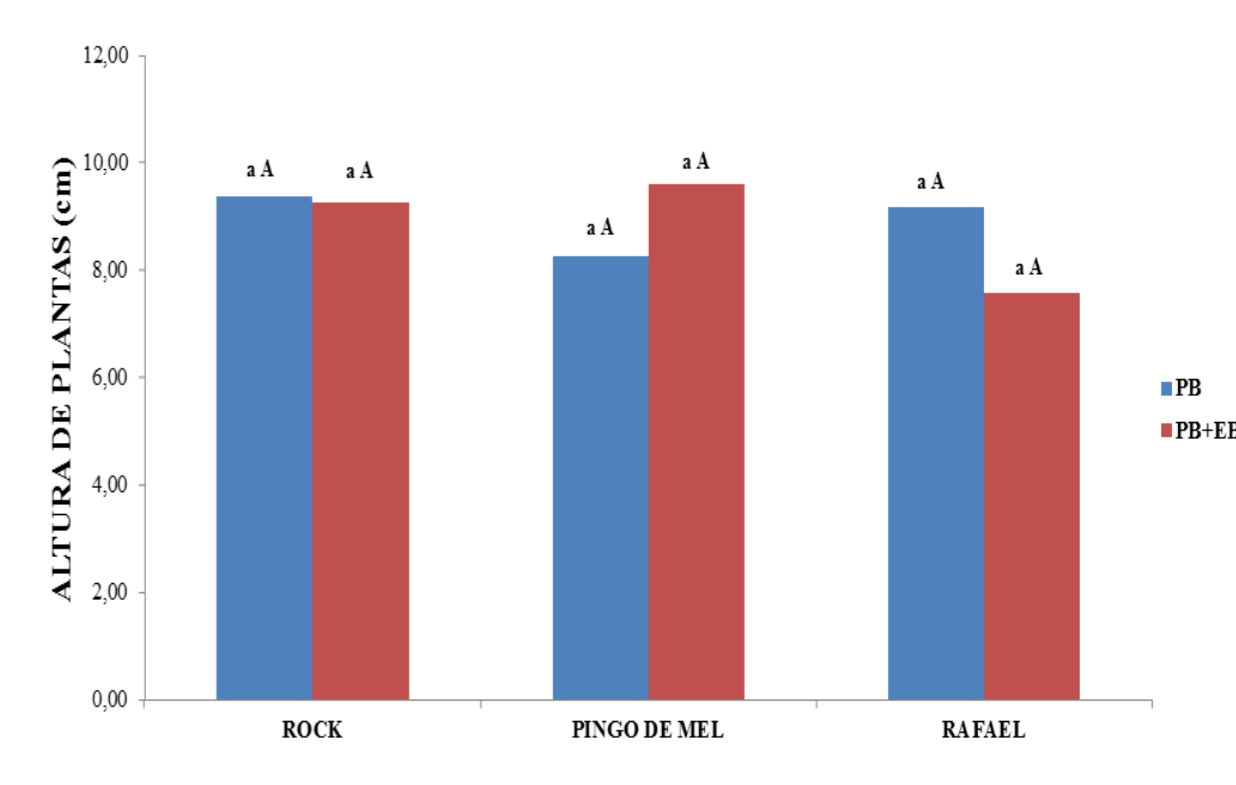


FIGURA 3. Resultados obtidos para número médio de Comprimento de raiz. UESPI/2019

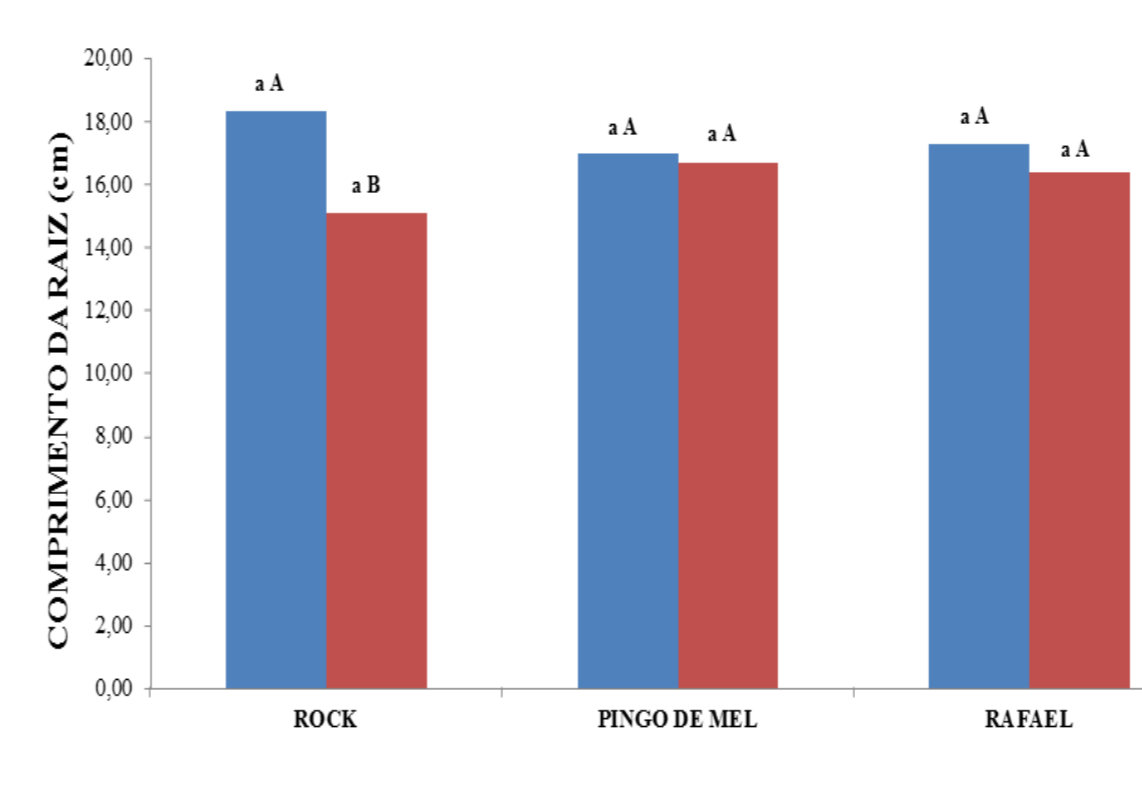


FIGURA 4. Resultados obtidos para número médio de Número de folhas. UESPI/2019

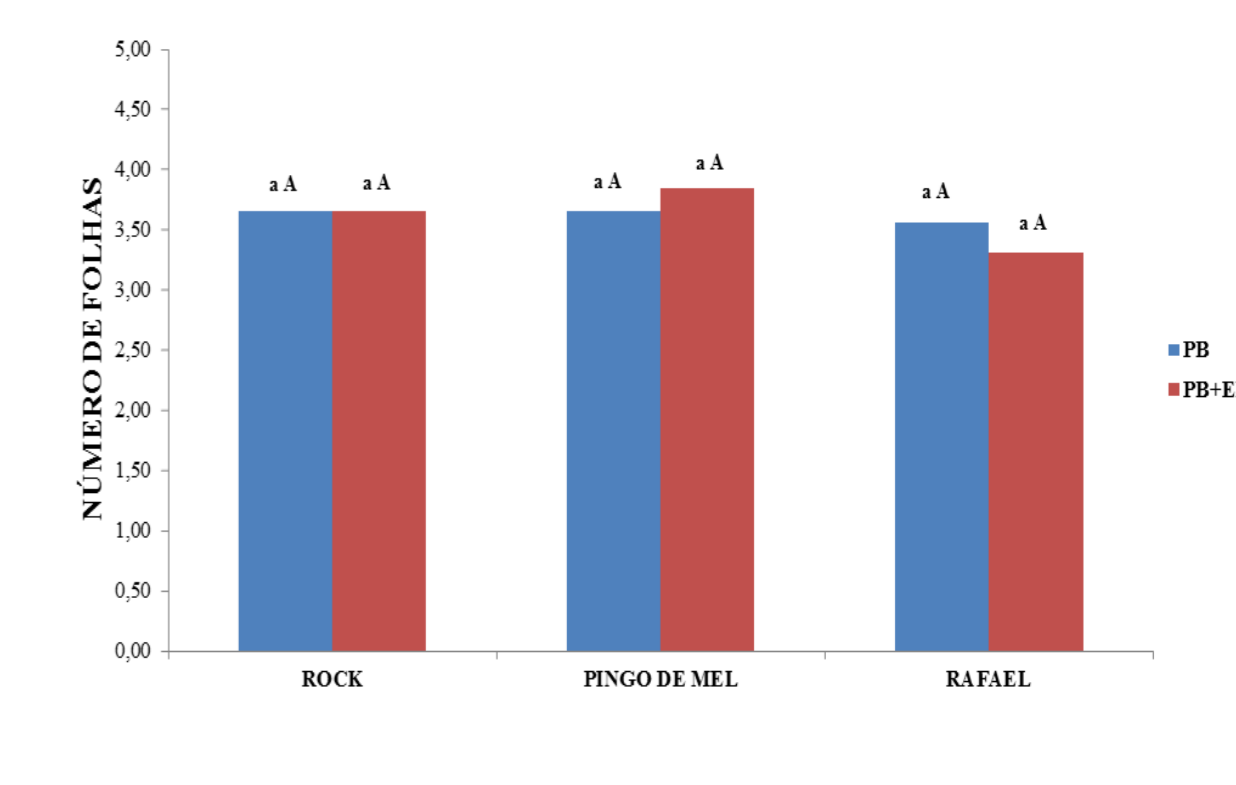


FIGURA 5. Resultados obtidos para número médio de Massa fresca parte aérea. UESPI/2018

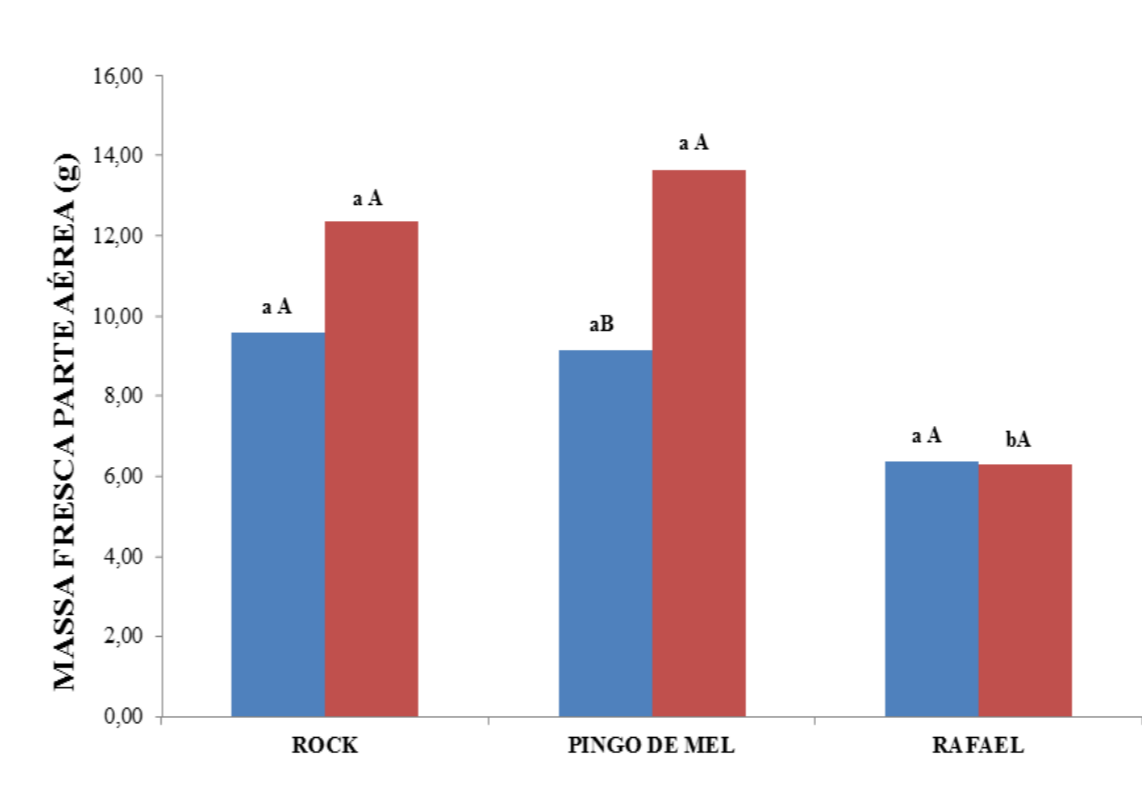
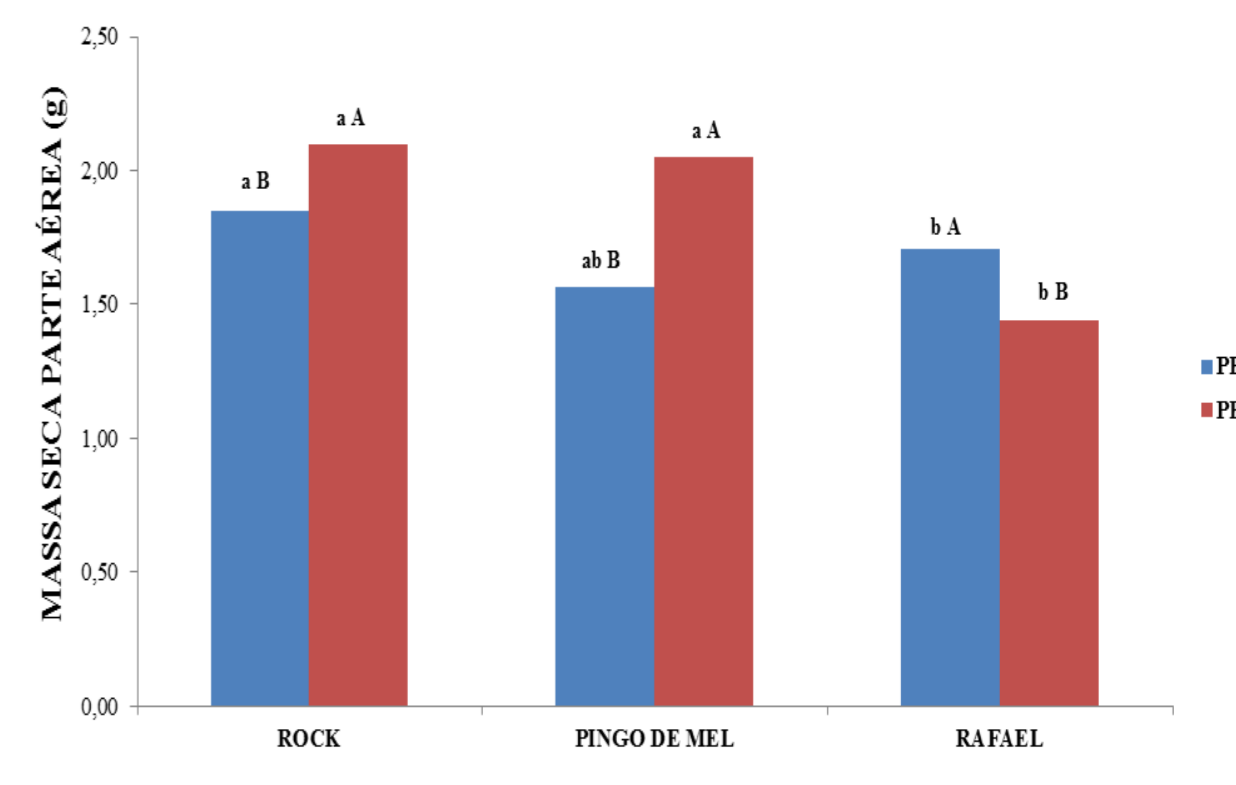


FIGURA 6. Resultados obtidos para número médio de Massa seca da parte aérea. UESPI/2019



O substrato PB pode ser utilizado para misturas para uma melhor aeração, aumentando o pH, os teores de P, K, Ca, Mg, matéria orgânica, com demais substratos que contribua para o aumento do seu teor de Nitrogênio (AVELINO et al., 2010; JUNIOR et al., 2017).

CONCLUSÕES

O substrato Paú de buriti + Esterco bovino foi o que obteve melhores resultados em relação ao Paú de buriti, assim sendo o mais recomendado para produção de mudas de híbridos de meloeiro.

Entretanto é recomendável utilizar o substrato Paú de buriti desde que misturado com outros substratos para que melhore sua composição química.